

PESQUISA INTEGRADA COM MACRÓFITAS AQUÁTICAS DA FAZENDA PIROÁS

Gladiz Guilherme Alberto¹
Joana Orlando Muchuane²
Leandra Jerônimo Da Silva³
Vitória Gleice Araújo Silva⁴
Eveline Pinheiro De Aquino⁵

RESUMO

A Fazenda Piroás conta com o açude da Liberdade, de expressiva diversidade de macrófitas aquáticas. O objetivo desse trabalho foi relatar o acompanhamento dos projetos que estão sendo realizados com a flora do referido açude. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema para conhecer previamente a área de estudo, com poucos trabalhos pioneiros e publicados, sendo um TCC (2018), um capítulo de livro (2019), uma dissertação (2023) e três resumos em anais de eventos (2025). Em frequência quinzenal, durante os meses de abril a agosto de 2026, foram acompanhados três trabalhos de pesquisa vinculados ao grupo Biocogni (Metacognição em Biologia e afins). Como resultados, foi observado que as pesquisas estão relacionados, em uma sequência lógica de ideias científicas. De início (primeira pesquisa), foi necessário identificar a flora aquática e conhecer as espécies principais na margem do açude, tais como dominantes e frequentes. Dados anteriores apontam o destaque para *Salvinia auriculata* Aubl. (Salviniaceae) e *Cyperus* sp. (Cyperaceae), em altas densidades de cobertura. Em seguida (segunda pesquisa), foi observada a necessidade de retirar as macrófitas aquáticas em excesso, para manejo e manutenção da qualidade da água do açude. Essa biomassa vegetal compôs composteiras experimentais, em leiras, em diferentes dosagens de macrófitas, contendo diferentes combinações de *S. auriculata*, *C. rotundus*, serrapilheira e esterco ovino. A decomposição e produção do composto final foi acompanhada pelo monitoramento da temperatura e umidade nas leiras. Uma publicação anterior mostra *Salvinia* sp. como promissora para adubação de alface. Portanto, ao final (terceira pesquisa), a biomassa de *Salvinia* sp. foi adicionada como adubo no cultivo de pimentão no intuito de experimentar as diferentes dosagens da biomassa vegetal no solo e nutrição da planta em crescimento. Diante do exposto, conclui-se que macrófitas aquáticas podem ser usadas como potenciais insumos agrícolas de baixo custo. Seu uso é uma alternativa de manejo de recursos hídricos, bem como promove a valorização desse vegetal. Mas, antes é preciso identificar e conhecer as espécies que ocorrem no local. Assim, a sequência das pesquisas desenvolvidas na Fazenda Piroás integra o manejo e a sustentabilidade. O trabalho relaciona-se à Semuni 2026 ao evidenciar como a pesquisa científica contribui para a valorização da biodiversidade e para o desenvolvimento de alternativas sustentáveis de manejo dos recursos naturais, promovendo transformação social por meio do conhecimento. Grande Área do CNPq: Ciências Agrárias.

Palavras-chave: Açude; Espécies; Composteira; Sustentabilidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, guilhermegladiz70@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de desenvolvimento Rural, Discente, joanamuchuane@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de desenvolvimento Rural, Discente, leandra.jeronimo.silva@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de desenvolvimento Rural, Discente, vitoria.gleice.a.s@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, evelineaquino@unilab.edu.br⁵